

RESUMO

Clair da Cunha Moura Junior

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Prof.^a Dr.^a Aissa Afonso Guimarães

Professora adjunta do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Análise do Jongo/ Caxambu Capixaba na Contemporaneidade

O jongo é uma manifestação cultural que integra percussão de tambores, dança coletiva e elementos mágico-poéticos. Também conhecida pelos nomes de tambu, tambor e caxambu nas comunidades que a praticam, sua raiz é atribuída aos escravos, principalmente, de origem bantu, que trabalhavam nas lavouras de café e de cana-de-açúcar, localizadas no sudeste brasileiro. O Jongo do sudeste foi reconhecido como patrimônio cultural pelo Estado brasileiro, em 2005. No entanto, os grupos das comunidades rurais e das pequenas cidades da região do sul do estado do Espírito Santo, desconhecidos pelo Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na ocasião do registro, ainda não foram reconhecidos.

Nossa investigação analisa o modo como essa expressão cultural, praticada nessas comunidades, se organiza e como reatualiza suas relações sociais e identitárias na sociedade contemporânea.

A metodologia constará da análise do dossiê do tombamento do Jongo da região sudeste pelo Iphan, da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo junto aos grupos da região especificada. Problematizaremos esta prática cultural nas suas relações comparativas com outros modos de realização de outros grupos da região sudeste.

Desse modo, este estudo, inserido na linha de pesquisa Patrimônio e Cultura do Programa de Pós-Graduação em Artes da Ufes, objetiva pesquisar, analisar comparativamente e discutir a manifestação artístico-cultural do Jongo capixaba na contemporaneidade.